



## IMUNOSSENSORES: uma revisão bibliométricas das aplicações em alfa-fetoproteína

Anderson de Oliveira Ribeiro<sup>1</sup>

Adriana Lau da Silva Martins<sup>2</sup>

Daniele C. da Silva<sup>3</sup>

### Resumo

Este artigo aborda a importância da alfa-fetoproteína (AFP) como biomarcador, especialmente no contexto do carcinoma hepatocelular (CHC). Destacando suas funções no desenvolvimento fetal e seu papel como marcador tumoral em condições como câncer de fígado, o artigo ressalta a necessidade de uma interpretação cuidadosa dos níveis elevados de AFP, que não são exclusivos do câncer. A identificação precoce do CHC é crucial devido à sua baixa taxa de sobrevivência, e o progresso na tecnologia de detecção da AFP, usando métodos avançados, é considerado vital. A pesquisa na base de dados SCOPUS revelou um crescente interesse em imunossensores relacionados à AFP, com destaque para a liderança chinesa nesse campo. A interdisciplinaridade entre química, bioquímica, ciências dos materiais e engenharia é crucial para o desenvolvimento desses imunossensores, contribuindo não apenas para o avanço tecnológico, mas também para a gestão eficaz do CHC. Em síntese, o estudo enfatiza a importância da AFP na detecção precoce de doenças, especialmente do CHC, e destaca a relevância da colaboração entre disciplinas na evolução dos biossensores.

**Palavras-chave:** Alfa-fetoproteína. Câncer. Imunossensores.

---

<sup>1</sup> Doutor em Astronomia e Astrofísica (ON-MCTI).

<sup>2</sup> Doutora em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos (UFRJ).

<sup>3</sup> Especialista em Controle de Infecções Hospitalares, Pediatria Oncológica e em UTI adulto (Unyleya/UVA).